

SAFA - Rio

POTENCIALIDADES E DESAFIOS

**Secretaria Municipal de Assistência Social
Subsecretaria de Proteção Social Especial
Coordenadoria de Alta Complexidade**

Gerência do Família Acolhedora

Julho 2025

HISTÓRICO FAMÍLIA ACOLHEDORA RIO

Anterior a 1990 - Iniciativas informais de proteção aos direitos de crianças e adolescentes

1990 - ECA iniciam-se metodologias de cuidado individualizado de crianças e adolescentes em situação de abandono e violação direitos- inserção em ambiente familiar como alternativa à prática de institucionalização

1996 - O Projeto Família Acolhedora é aprovado pelo CMDCA Deliberação nº32 -22 fevereiro

1998 - É criado no CMDCA - Rio a Política Municipal de Enfrentamento à violência doméstica e o Família Acolhedora é uma das ações implementadas

Até 2006- O Programa Família Acolhedora foi desenvolvido por um Grupo Gestor composto por ONGs - Pastoral do Menor, Lar Fabiano de Cristo, São Martinho e Associação Brasileira Terra dos Homens

2006- O Família Acolhedora se torna política pública através de deliberação do Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e o município assume integralmente a execução do Programa, sem a cogestão de ONGS- financiado pelo FMDCA- Foi alterado o perfil de atendimento- 0 a 18 anos. passa a denominar-se “Programa família acolhedora”

HISTORICO FAMÍLIA ACOLHEDORA RIO

2009 –SUAS – Mudança no ECA – Institui o Acolhimento em Família Acolhedora como Instrumento Jurídico

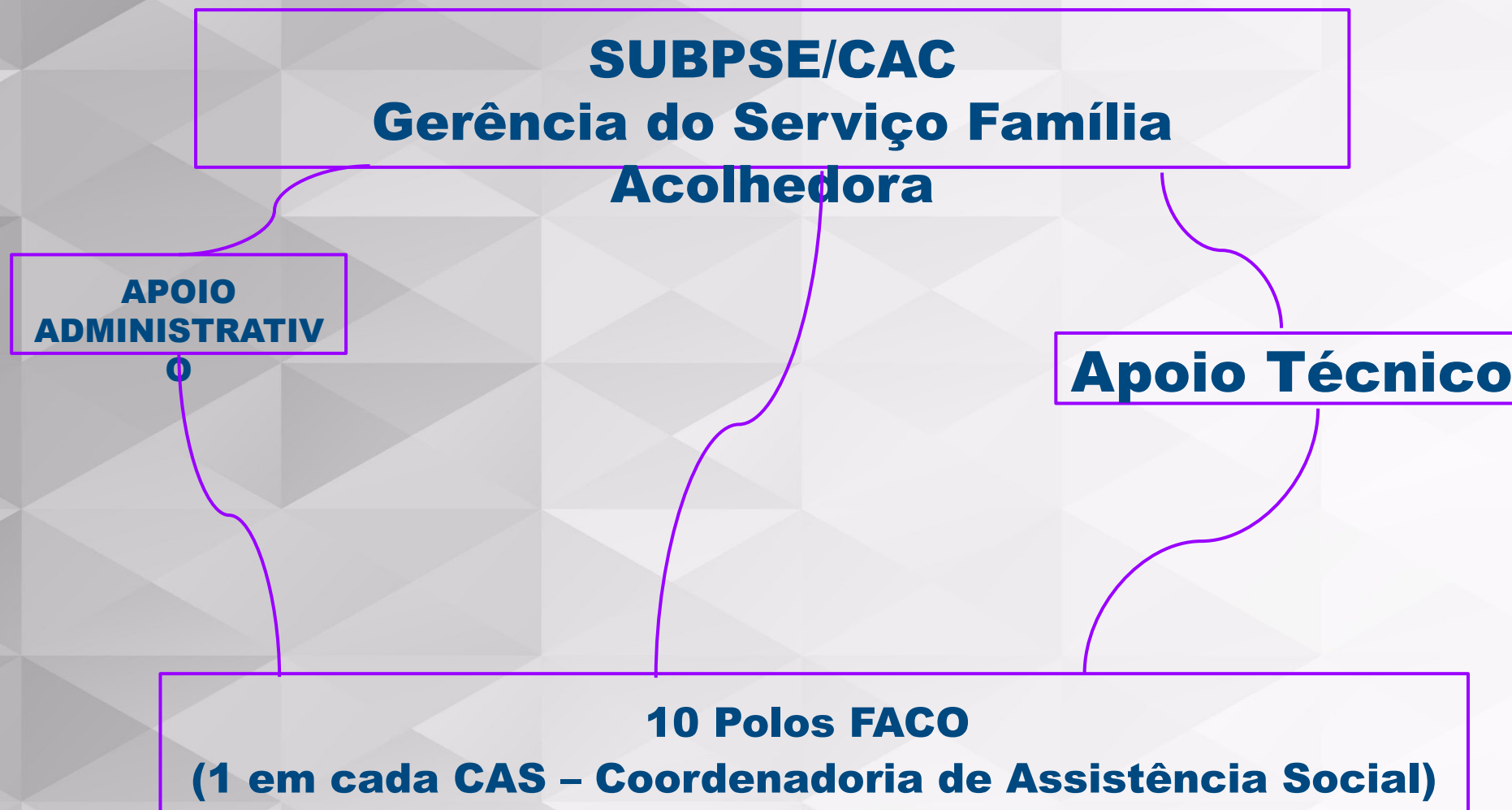
2009 – promulgação da Lei 12.010 -o serviço passou a ser utilizado como forma de garantia do direito à convivência familiar para crianças e adolescentes sem possibilidade de reinserção familiar como alternativa a longas institucionalizações

2009 –SUAS - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução 109, de 11 de novembro de 2009)

2014 - Termo de Aceite estipulado na Resolução nº 23/2013 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) o município do Rio de Janeiro elabora o seu Plano de Reordenamento, que sob a execução da equipe de gestão da então denominada SMASDH, implementa estratégias de acompanhamento, com vistas a qualificação do atendimento, baseado em quatro pilares: padronização metodológica, fortalecimento das articulações intersetoriais, redimensionamento das equipes e adequação do espaço físico. Inicia-se a partir de então, um processo de descentralização administrativa e técnica do serviço.

2023 - SMAS estruturou o Serviço na SUBPSE através de uma Gerência específica para a gestão do Família Acolhedora, organizando a execução em em 10 Pólos de atendimento, cada qual com uma dupla formada por um assistente social e um psicólogo, sendo um Polo em cada Coordenadoria de Assistência Social (CAS), situados conforme a possibilidade de espaço e acessibilidade de cada território, com capacidade de atendimento para até 15 famílias acolhedoras por CAS.

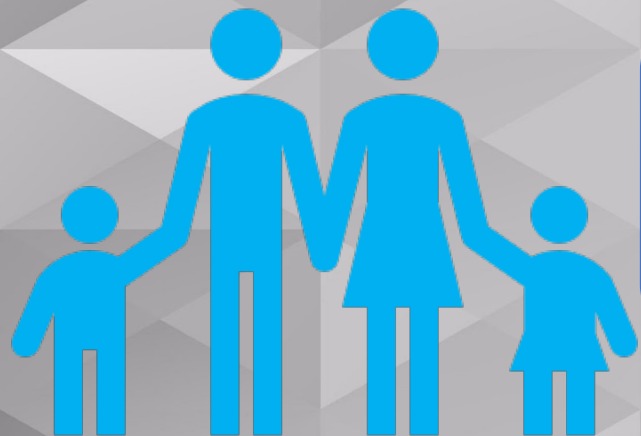
ESTRUTURA ATUAL DO SERVIÇO



FLUXO DO SERVIÇO



ACOLHIMENTOS NO SERVIÇO



211

RIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS

Ano Base 2024

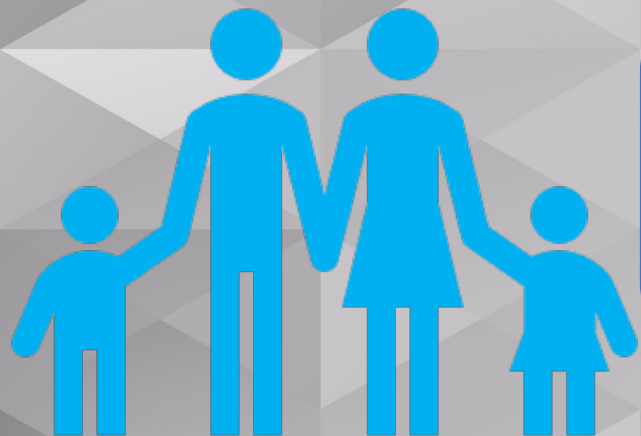
ACOLHEDORES

Ano Base 2024

99



ACOLHIMENTOS NO SERVIÇO



149

RIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS

Ano Base 2025 (Jan a Jun)

ACOLHEDORES

Ano Base 2025 (Jan a Jun)

91



PERFIL FAMÍLIAS ACOLHEDORAS



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA



FAMÍLIA

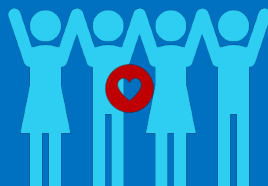


FAMÍLIA



FAMÍLIA

BANCO DE ACOLHEDORES



Ano
2024

121

TOTAL DE ACOLHEDORES - HABILITADOS NA CIDAD

Ano
2025

117

Ano
2024

35



HABILITADOS

Ano
2025

30

Ano
2024

45



DESLIGADOS

Ano
2025

34

BANCO DE ACOLHEDORES ATUAL

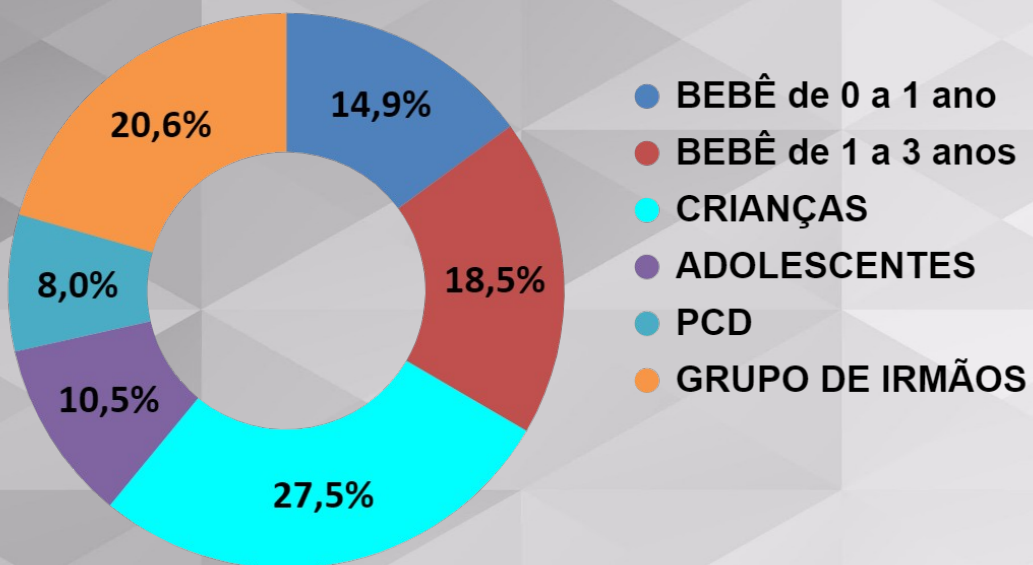
BASE GEOGRÁFICA DOS ACOLHEDORES



BANCO DE ACOLHEDORES 2024 x 2025 (Jan a Jun)

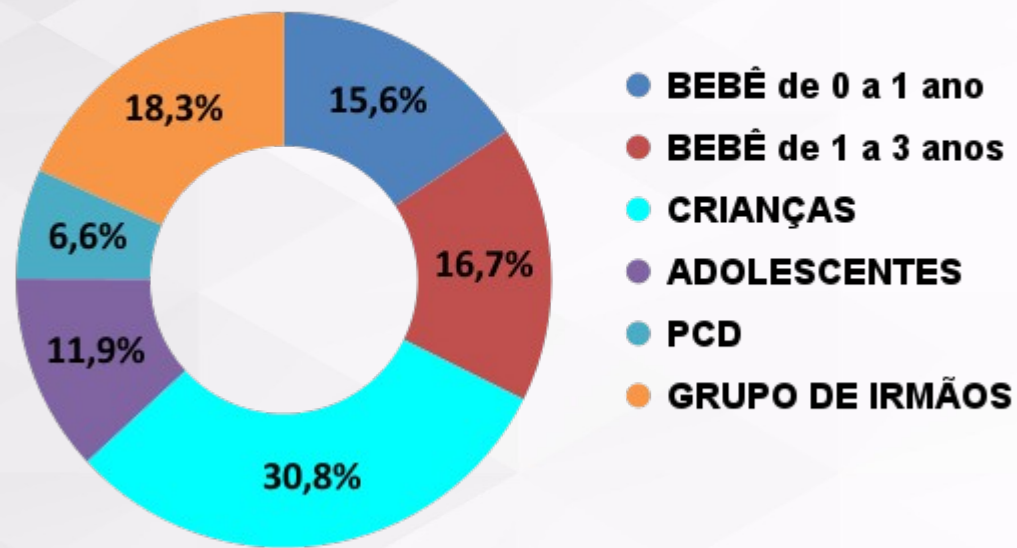
Ano 2024

PERCENTUAL DE ACOLHEDORES POR PREFERÊNCIA DE FAIXA ETÁRIA



Ano 2025

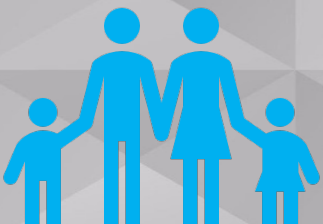
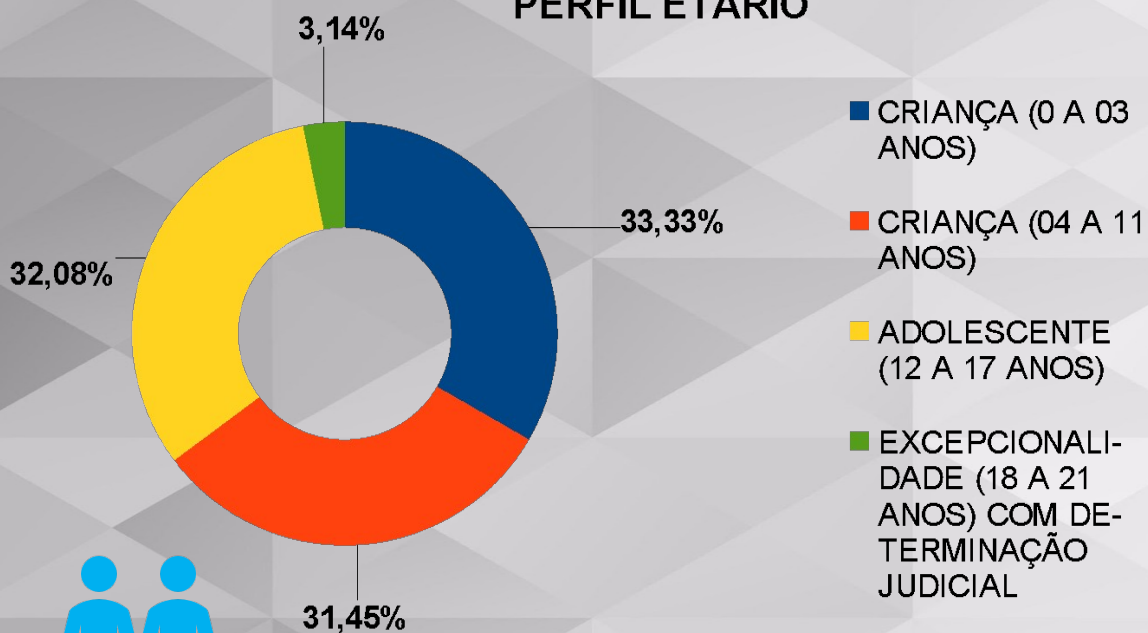
PERCENTUAL DE ACOLHEDORES POR PREFERÊNCIA DE FAIXA ETÁRIA



PERFIL DOS ACOLHIDOS SAFA- ANO BASE 2024 x 2025 (Jan a Jun)

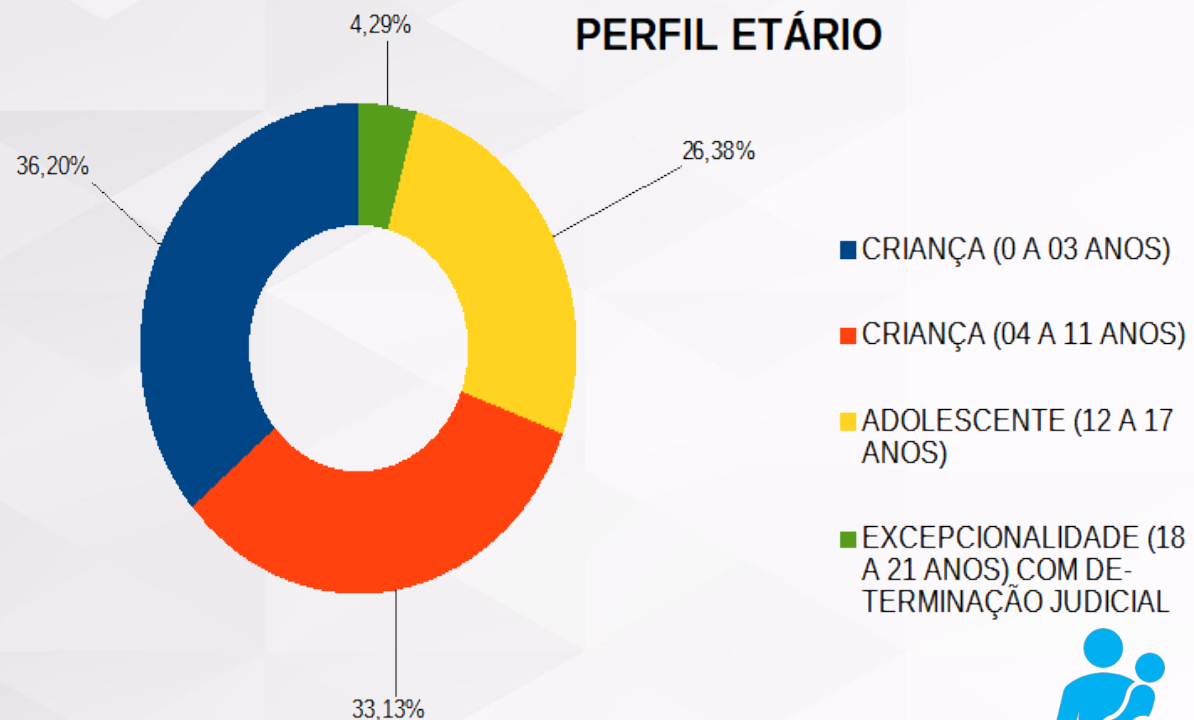
Ano 2024

PERFIL ETÁRIO



Ano 2025

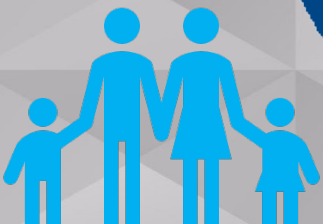
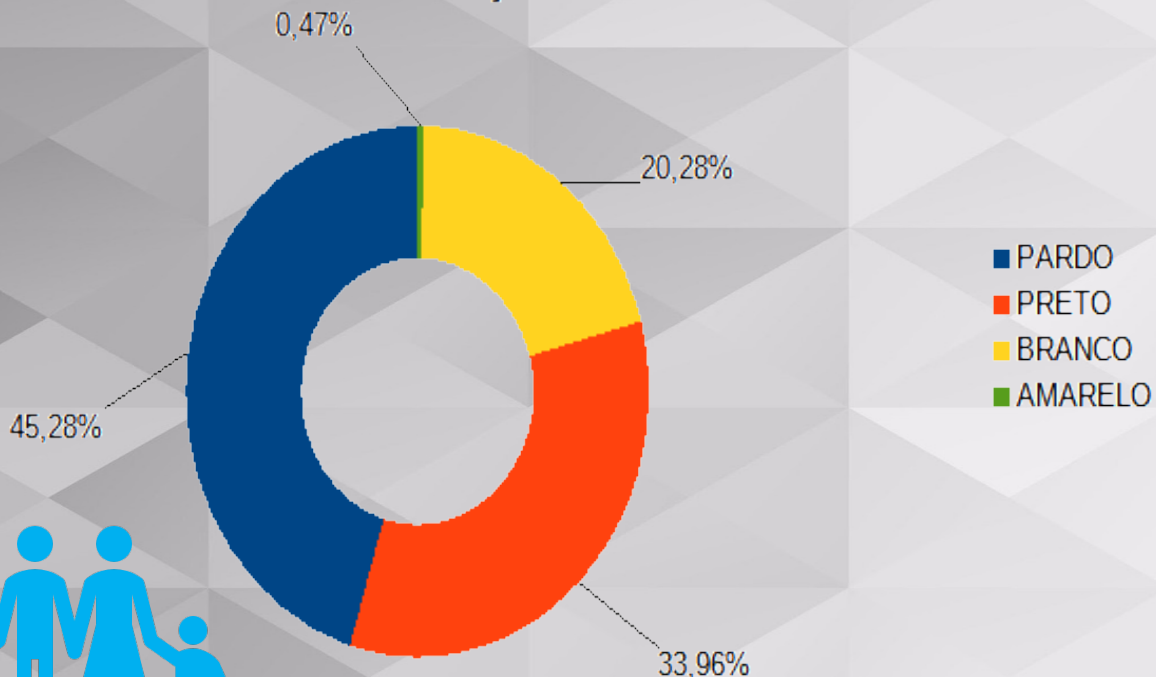
PERFIL ETÁRIO



PERFIL DOS ACOLHIDOS SAFA – ANO BASE 2024 x 2025 (Jan a Jun) - RAÇA/ETNIA

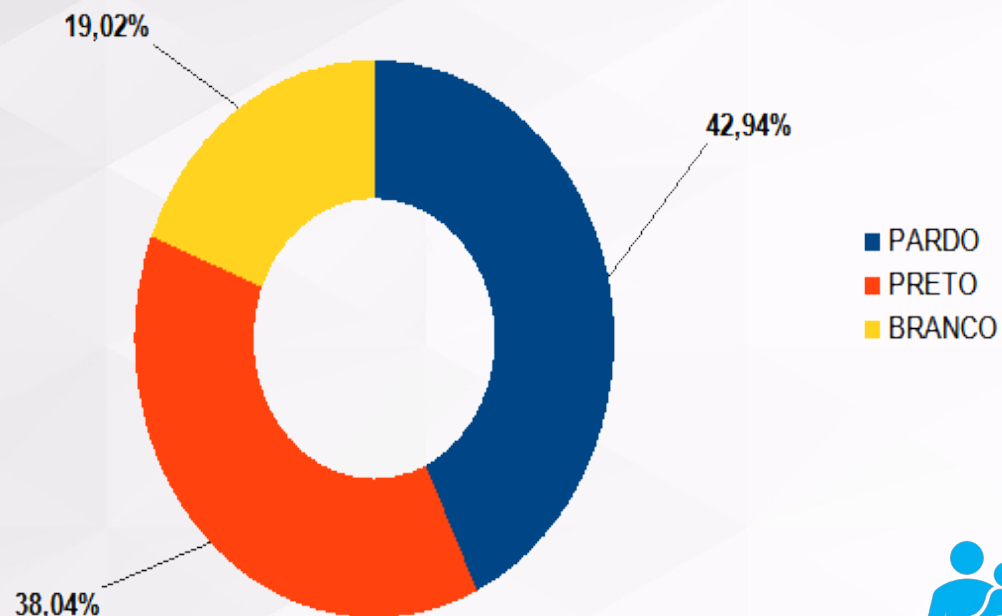
Ano 2024

RAÇA/ETNIA



Ano 2025

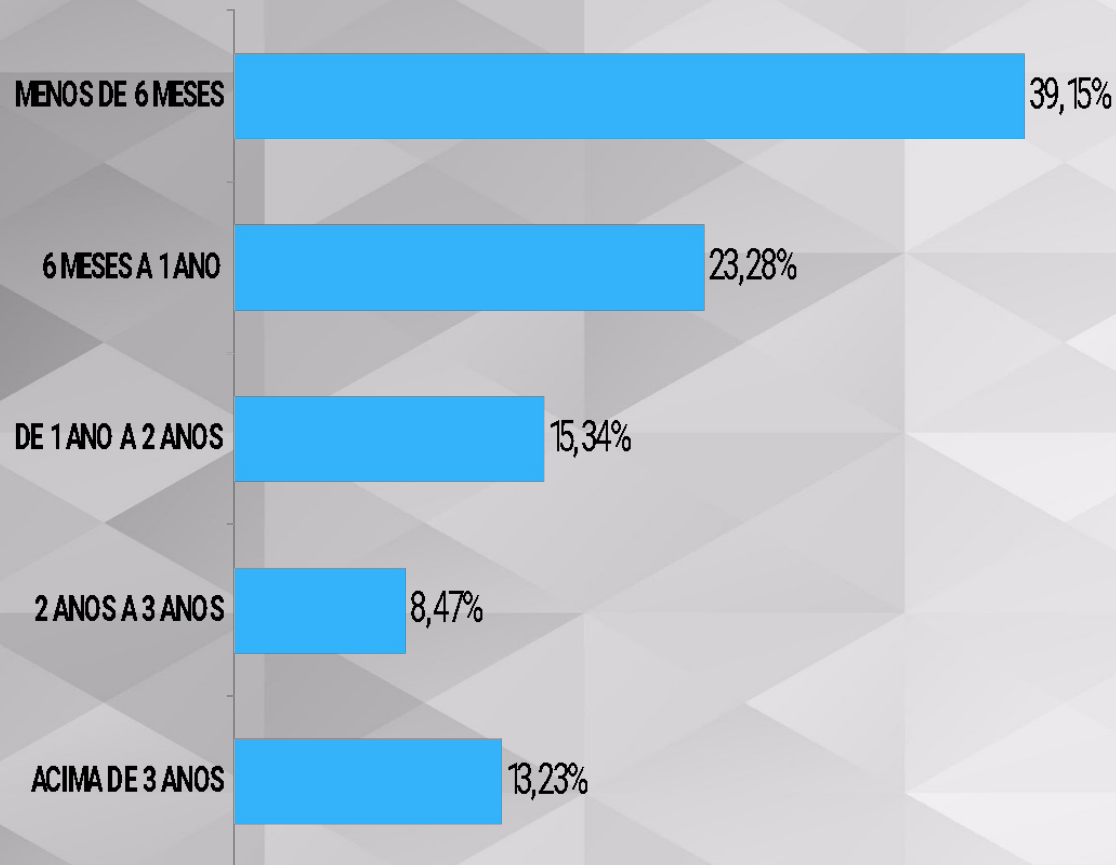
RAÇA/ETNIA



PERFIL DOS ACOLHIDOS SAFA– ANO BASE 2024 x 2025 (Jan a Jun)

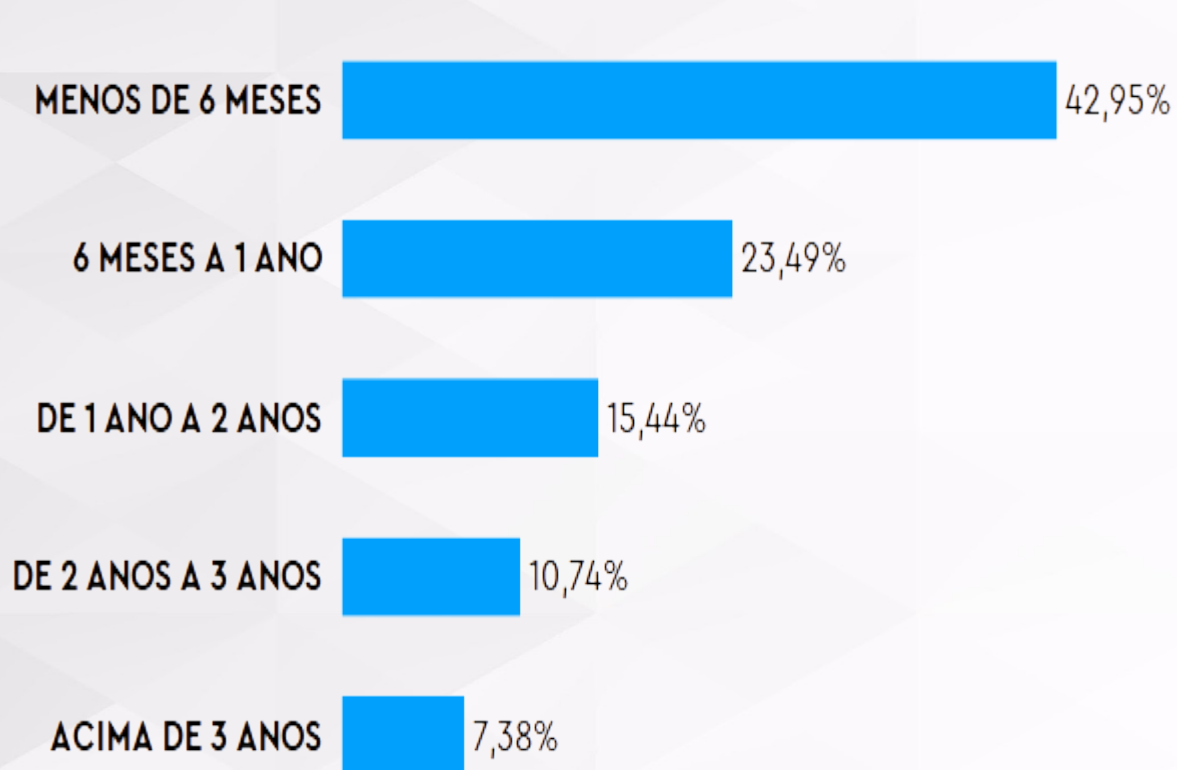
Ano 2024

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO FACO



Ano 2025

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO FACO



Potencialidades

- Garantia de convivência familiar e comunitária, reduzindo o estigma
- Média de acolhimentos equivalente a $\frac{1}{4}$ do número de acolhidos na Rede Pública e Privada Institucional da cidade
- Historicamente é o SAF com maior número de acolhimentos do Estado do Rio
- Acolhimento de todas as faixas etárias cumprindo até 21 anos para autonomia
- Multiplicidade de perfis de composição familiar no banco de acolhedores
- Estrutura atual do Serviço com atendimento descentralizado nas 10 áreas da cidade
- Supervisão técnica qualificada

Potencialidades

- Capacitações iniciais e continuadas
- Ampliação da escolarização, o que facilita a inserção no Mercado de Trabalho Formal, criando maiores possibilidades de porta de saída por autonomia - 4 jovens nível superior
- Aprendizado de maior independência para o autocuidado, e para os cuidados necessários para a manutenção de uma moradia na vida adulta
- Estabelecimento de vínculos afetivos mais estáveis
- Projeto Lei em trâmite

SAFA - RIO**Desafios**

- Recurso não vir rubricado dos entes federados, para acolhimento familiar
- Estrutura física mínima não ser pré definida pelo SUAS
- Ampliar o conhecimento da Sociedade acerca do Serviço
- Desconstruir a percepção do apego como algo ruim
- Romper, no imaginário das famílias, com o estereótipo de que o adolescente em acolhimento institucional obrigatoriamente está em conflito com a Lei
- Acolhimentos mais longos, especialmente quando se trata de adolescentes aguardando colocação em família substituta

Desafios

- Banco de acolhedores mais mutável por ser metrópole
- Sensibilizar constantemente novas famílias para o banco de acolhedores, principalmente no que se refere a adolescentes e grupos de irmãos
- Inverter a curva de número de acolhimento, compreendendo que acolhimento familiar e institucional são complementares
- Ampliar a compreensão da Rede, acerca do acolhimento como medida última
- Projeto Lei em trâmite

SAF RIO 2024



***“O ACOLHIMENTO É
TEMPORÁRIO O AFETO É PARA
SEMPRE”***

**A GENTE VAI BEM MAIS LONGE
QUANDO ACREDITA**

**OBRIGADA
FLÁVIA MEDEIROS**